

**LAUDO DE INSALUBRIDADE**



**Secretaria Municipal de Obras - Serviços Urbanos**

Realizado em 16 de março de 2015

**Contrato nº 0002/2015**

**GHE 5K - (GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO)**

■ **CARPINTEIRO - PEDREIRO**

**Legislações:**  
NR-15 da Lei 6.514/ 77





## 1. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

**Empresa:** PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO

**Endereço:** Praça Miguel de Carvalho - nº 65 - Centro - Cantagalo - RJ - CEP: 28.500-970

**Telefone:** (22) 2555-4204

**Atividade:** Administração Pública em geral

**CNAE:** 84.11-6-00

**Grau de Risco:** 02

**CNPJ:** 28.645.794/0001-60

**Data do levantamento:** 23 a 25/02/2015

**Nome do Acompanhante:** Pedro Paulo Dias

**Cargo:** Encarregado (Carpinteiro)

O Levantamento das condições ambientais foi realizado pela empresa **MONTSEGUR SERVIÇOS COM IMP & EXP LTDA.**



## 2. INTRODUÇÃO

Este laudo de Insalubridade pertinente a NR-15 tem a sua existência jurídica assegurada através dos artigos 189 a 192 da CLT para Insalubridade, como segue.

*Art. 189. Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas, que por sua natureza, condições e métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos a saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos."*

*Art. 190. O ministério do trabalho aprovará o quadro das atividades e operações insalubres e adotará normas sobre os critérios de caracterização da insalubridade, os limites de tolerância aos agentes agressivos, meios de proteção e o tempo máximo de exposição do empregado a esses agentes.*

*Parágrafo único: As normas referidas neste artigo incluirão medidas de proteção do organismo do trabalhador nas operações que produzem aerodispersóides tóxicos irritantes, alergênicos ou incômodos.*

*Art. 191. A eliminação ou a neutralização da insalubridade ocorrerá:*

*I- Com a adoção de medidas que conservem o ambiente do trabalho dentro do limites de tolerância:*

*II- Com a utilização de equipamentos de proteção individual ao trabalhador, que diminuam a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância.*

*Art. 192. O exercício de trabalho em condições insalubres, acima dos limites de tolerância estabelecidos pelo Ministério do Trabalho, assegura percepção de adicional respectivamente de 40% (grau Máximo) 20% (grau médio) e 10% (grau mínimo) do salário mínimo.*

*Art. 193. São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem o contato permanente com inflamáveis ou explosivos em condições acentuadas.*

*Art. 194. O adicional de Insalubridade e Periculosidade cessará com a eliminação do risco ou integridade física, nos termos desta seção e das normas expedidas pelo Ministério do Trabalho.*

*Art. 195. A caracterização e a classificação da insalubridade e da periculosidade, segundo as normas do Ministério do Trabalho, far-se-ão através de perícia a cargo do médico do Trabalho ou do Engenheiro do trabalho.*

*Art. 196. Para efeitos pecuniários decorrentes do trabalho em condições de Insalubridade e Periculosidade serão devidos a contar da data da inclusão da respectiva atividade nos quadros aprovados pelo ministério do Trabalho, respeitadas as normas do artigo 11.*



Art. 197. Os materiais e substâncias empregados, manipulados ou transportados nos locais de trabalho, quando perigosos ou nocivos à saúde, devem conter, no rótulo, sua composição, recomendações de socorro imediato e o símbolo de perigo correspondente, segundo a padronização internacional.

### 3. METODOLOGIA E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

#### Nível de Pressão Sonora:

Calibrador de nível pressão sonora – marca Instrutherm – modelo CAL – 4000

Medidor de Nível de Pressão: Sonora marca Instrutherm modelo THDL - 400

Medidor de Nível de Pressão Sonora - marca Instrutherm – Dosímetro Acústico Dos – 600

### 4. LEGENDAS

dB(A)	Nível de Pressão sonora/Ruído Contínuo	L.T	Limite de Tolerância
Leq	Dosimetria de Ruído	Aval.qual.	Avaliação Qualitativa
V.E	Valor Encontrado	Unid.Med	Unidade de Medida
Lux/E:	Nível de Iluminamento Encontrado	EPI	Equip. Proteção Individual
H.P.	Habitual Permanente	EPC	Equip. Proteção Coletiva
O.I.	Ocasional e Intermitente	CA	Certificado de Aprovação
Ev.	Eventual	IR	Índice de Risco
GHE	Grupo Homogêneo de Exposição	Traj.	Trajetória



## 5. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Os parâmetros para os métodos de trabalho desenvolvidos – tanto no levantamento dos dados como na elaboração das correções – tem como base estudos existentes em literatura técnica, e em trabalhos desenvolvidos pelas seguintes entidades e portarias:

1. Portaria 3.214/78 MTE – Normas Regulamentadoras
2. ABNT NBR 5.413 – Associação Brasileira de Normas Técnicas
3. Normas OSHA – Occupational Safety & Health Administration
4. Normas ANSI – American National Standards Institute
5. Normas ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
6. Resolução OIT – Organização Internacional do Trabalho
7. Normas NIOSH – National Institute Occupational Safety and Health
8. Portaria 3.311 de 29/11/1989
9. ABNT NBR 10.152 – Associação Brasileira de Normas Técnicas
10. ISO 5349
11. ISO 2631
12. Legislação Previdenciária – Instrução Normativa INSS/DC nº 118, de 14 Abril de 2005 D.O.U. de 18/04/2005



## 6. CARACTERISTICAS DO SETOR

Secretaria Municipal de Obras			
Tipo de Construção	Alvenaria	Área Total	400 m <sup>2</sup>
Área construída		Pé direito	5,00 (aprox.)
Estrutura	Concreto e metálica		
Cobertura existente	Galpão Metálico		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Concreto e parte de movimentação em terra batida		
Ventilação existente	Natural e Artificial através de ventiladores		
Iluminação existente	Natural e Artificial através de Lâmpadas Fluorescente		



## 7. PROFISSIOGRAFIA

**Secretaria Municipal de Obras**

**GHE 5K**

**CARGO/ FUNÇÃO:** Carpinteiro e Pedreiro

### DESCRIÇÃO DO CARGO

#### Pedreiro:

A atividade de Pedreiro é executada de modo eventual a raro, sendo frequentemente o efetivo deslocado para as atividades de limpeza urbana compatível com os cargos de Auxiliar de Serviços Diversos, Gari e trabalhador Braçal, executando inclusive serviços de capina, remoção de entulhos, colocação, desobstrução, limpeza e substituição de redes de esgotos pluviais e de esgoto sanitário (galerias e tanques).

#### Carpinteiro:

A atividade de Carpinteiro encontra-se inoperante com setor desativado, sendo o efetivo deslocado para as atividades de limpeza urbana compatível com os cargos de Auxiliar de Serviços Diversos, Gari e trabalhador Braçal, executando inclusive serviços de capina, remoção de entulhos, colocação, desobstrução, limpeza e substituição de redes de esgotos pluviais e de esgoto sanitário (galerias e tanques).

#### **Observação:**

Verificou-se que as funções acima são exercidas em desacordo com a descrição do cargo, dando ensejo ao adicional de insalubridade, devido à exposição a agentes nocivos.



## RISCOS AMBIENTAIS

Risco: Físico									
Avaliação de dosimetria de ruído no funcionário Cergio Antônio Borges Pimentel na atividade de corte de mato com auxílio de roçadeira.									
Agente	Fonte Geradora	Traj.	V.E	Unid. Med.	L.T.	T. Exp. Dia/Min	Exposição		
							H.P	O.I.	Ev
Ruído Contínuo	Não identificado	Aérea	89,8	dB(A)	85	480	--	--	X
Ruído de Impacto	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Calor	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Radiação Ionizante	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Condições Hiperbáricas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Radiações não ionizantes	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Vibrações	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Frio	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Umidade	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--

Risco: Químico									
<p><b>Obs1:</b> A ACGIH removeu os limites de Poeira Total e Respirável da categoria de TLV. Colocou os limites como guia geral, pois considera que mesmo os particulados biologicamente inertes, insolúveis ou fracamente insolúveis podem ter efeitos adversos. As atividades onde ocorre exposição a poeiras ficam limitadas a atividade de roçada, que ocorre de forma intermitente. A avaliação qualitativa é considerada por força da intermitência da atividade e devido ao operador operar o equipamento acima do nível do solo evitando contato com pedras.</p> <p><b>Obs2:</b> Não cabe percepção ao Adicional de Insalubridade para a atividade de varrição e roçada em razão de não haver contato físico ou exposição aos riscos definidos que possam resultar incapacitação, invalidez permanente ou morte, devido a presença de Silica Cristalina no processo. Por questões de mérito administrativo e utilizando-se da discricionariedade, o Município redistribui a mão de obra em atividades conforme a necessidade da municipalidade.</p>									
Agente	Fonte Geradora	Traj.	V.E	Unid. Med.	L.T.	T. Exp. Dia/Min	Exposição		
							H.P	O.I.	Ev
Poeiras	Varrição	Aérea	Aval. Qual.	--	--	--	--	X	--
Fumos	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Vapores	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Névoas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Neblinas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Gases	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Substancias compostas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--

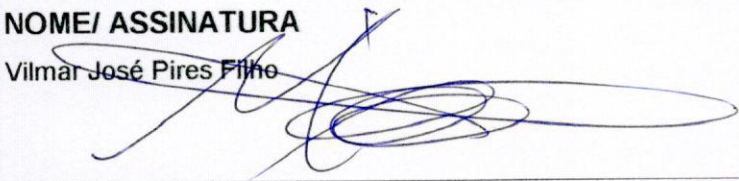
Risco: Biológico									
Conforme designação da chefia, são realizados habitualmente serviços de limpeza em galerias de esgotos, em galerias de água e poços de visita, pelos quais fluem água pluvial, lixo e resíduos diversos, inclusive de uso pessoal (preservativos, absorventes, seringas, restos de curativos, e outros), além de fezes de animais, e até mesmo pequenos animais mortos (ratos, insetos, gatos, cachorros, pássaros). Há casos de ligações clandestinas de esgotos. Esta situação, analisada como um todo é muito similar às atividades desenvolvidas junto das galerias e tanques de esgotos e, aliado ao fato de que nem todos os EPI's necessários ao bom e saudável desenvolvimento das atividades são regularmente disponibilizados. Os funcionários das funções analisadas executam também atividades de varrição e limpeza urbana compatível a coleta urbana.									
Agente	Fonte Geradora	Traj.	V.E	Unid. Med.	L.T.	T. Exp. Dia/Min	Exposição		
							H.P	O.I.	Ev
Vírus	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Bactérias	Limpeza de galerias de esgoto	Contato	Aval. Qual.	--	--	--	X	--	--
Protozoários	Limpeza de galerias de esgoto	Contato	Aval. Qual.	--	--	--	X	--	--
Fungos	Limpeza de galerias de esgoto	Contato	Aval. Qual.	--	--	--	X	--	--
Parasitas	Limpeza de galerias de esgoto	Contato	Aval. Qual.	--	--	--	X	--	--



EPI – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DISPONIBILIZADOS / UTILIZADOS:		
Carpinteiro - Pedreiro		
RISCO	EPI	CA
Biológico	Não disponibilizado	--

EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES NO LOCAL		
Risco	EPI	CA
Não aplicável		

CONCLUSÃO GHE 5K/ FUNÇÃO: CARPINTEIRO - PEDREIRO
<p>Conforme inspeção realizada no setor da atividade de Carpinteiro e Pedreiro, conclui-se que os ambientes laborais onde são executadas as atividades encontram-se <b>INSALUBRES</b>, conforme quadro de riscos ambientais retromencionados, sustentado pelo que reza a NR-15, Anexo 14, da Lei 6.514/77. Os funcionários que vierem a exercer as funções de <b>CAPINA, VARRIÇÃO, LIMPEZA URBANA, REMOÇÃO DE ENTULHOS, COLOCAÇÃO, DESOBSTRUÇÃO, LIMPEZA E SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ESGOTOS PLUVIAIS E DE ESGOTO SANITÁRIO (GALERIAS E TANQUES) e EXUMAÇÃO DE CADÁVERES</b>, neste ambiente de forma <b>habitual e permanente, não eventual, incerto ou fortuito</b>, farão jus ao pagamento do <b>ADICIONAL DE INSALUBRIDADE</b>. Entretanto, conforme NR-15, item 15.4.1, o fornecimento, treinamento e fiscalização do uso de EPI adequados, podem neutralizar a ação destes agentes. Porém, devido a previsão expressa no Anexo 14, da NR-15, da Lei 6.514 de 22 de dezembro de 1977, as atividades supramencionadas, expõem o trabalhador a condições insalubres que podem ser prejudiciais a saúde e a integridade física dos envolvidos, entendendo a perícia que os funcionários do GHE analisado <b>FAZEM JUS AO PAGAMENTO DO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE</b>, sendo passível caracterizá-la como insalubre em <b>Grau Máximo (40% s.m.)</b>, motivada pela exposição aos agentes biológicos denominados patógenos.</p>

<b>NOME/ ASSINATURA</b> Vilmar José Pires Filho 	<b>Registro Profissional</b> 1996122570 CREA-RJ
Engenheiro Civil/ Segurança do Trabalho	<b>Registro Nacional</b> 200477414-2 CONFEA
Local: Cantagalo/ RJ	Data: 16/03/2015